



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

PÉ DE SERRA –ESTADO DA BAHIA

CNPJ-02065221/0001-73 – Telefax (75) 3660-2118

Rua Manoel Luiz Carneiro, Nº 93 –centro –Pé de Serra – Ba.

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo, realizada no dia (18) dezoito de julho de (2024) dois mil e vinte e quatro. Aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro (2024), na sede da Câmara Municipal de Vereadores, situada à Rua Manoel Luís Carneiro, número noventa e três, nesta cidade de Pé de Serra, Estado da Bahia, às quinze horas, compareceram e reuniram-se os Senhores Vereadores: Presidente Gilvânio Figueiredo dos Santos, Vice-Presidente Edmilson Ferreira Carneiro, Primeiro Secretário Elismário de Oliveira Carneiro, Segundo Secretário, Misael Bandeira Lopes e os Senhores Vereadores: Agenário Carneiro, Antonio Lisboa Carneiro Oliveira, Edilson Ferreira Carneiro Júnior, Paulo Magno Sampaio de Santana e Paulo Moaci dos Santos. O Senhor Presidente invocando a proteção de Deus declarou aberta a sessão e solicitou a Secretária ad-hoc, funcionária da Casa, Jorgeana de Lima Carneiro Souto que fizesse a chamada nominal dos vereadores presentes e a leitura do Salmo da Bíblia Sagrada. Em seguida o Senhor Presidente determinou que fosse feita a leitura das matérias em pauta: Proposta de Revisão à Lei Orgânica nº01/24, Moção de aplausos à União Pedesserrense de Ciclismo nº01/24, de autoria do vereador Gulvânio Figueiredo, Indicação nº210/24, de autoria do vereador Edmilson Carneiro, Indicação nº212/24, de autoria do vereador Gilvânio Figueiredo. Terminada a leitura das matérias o Senhor Presidente passou para o Grande Expediente. Permitida a palavra o vereador **Paulo Magno** solicitou da Mesa a leitura de um Requerimento da bancada da oposição, que de acordo com o orador com o orador teria sido protocolado nesta Casa segunda-feira. O presidente explicou ao vereador que a matéria está sendo analisada pelo Jurídico e que a definição das matérias a serem lidas na sessão é feita pela Mesa da Casa. O vereador Paulo Magno insistiu para que a matéria fosse lida e avisou que ficaria aguardando a leitura da mesma para em seguida fazer seu pronunciamento. O Presidente da Mesa avisou que o tempo do vereador já estava sendo contado, mesmo assim ele continuou insistindo pela leitura do Requerimento, quando o Presidente perguntou se o mesmo estaria abdicando do seu tempo de falar. Continuando o vereador Paulo Magno seguiu reclamando contra a falta de leitura do Requerimento, explicando que a matéria solicita a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a empresa Piemonte, que na opinião do

vereador ela e o prefeito estariam envolvidos em atos de corrupção e desvio de dinheiro. Ele alegou também que a empresa venceu a licitação de forma ilícita. Dito isso tachou o Presidente de “capacho” e o acusou de estar escondendo a verdade do povo, e que talvez o mesmo estivesse “botando” um pouco de dinheiro no bolso. Prosseguindo o seu discurso, alegou que a empresa Piemonte está envolvida em todo tipo de corrupção em toda cidade que presta serviço. Ao término do seu discurso acusou o presidente de estar cometendo crime de prevaricação, alegando que o único município com contas sem terem sido colocadas para votação é Pé de Serra. De acordo com o vereador são sete prestações de contas que não sofreram votação. Ele avisou também que o Presidente foi intimado hoje. Concedida a palavra o vereador **Edilson Júnior** acusou o Presidente da Casa de estar descumprindo o Regimento Interno por não ter colocado para leitura o Requerimento citado pelo vereador Paulo Magno. Ele alegou que se amanhã o povo estiver sendo roubado a culpa estará nos quatro vereadores do PT, que de acordo com o vereador teriam se unido e decidido por engavetar a matéria. Continuado disse que nunca se viu na história política do município prestações de contas ficarem sem ir a votação e avisou que o Presidente terá um prazo para que as contas sejam votadas. Permitida a palavra o vereador **Agenário Carneiro** comentou sobre a polêmica da suplementação orçamentária lembrando que na época houve audiência Pública após a sessão, porém as explicações passadas pelos representantes do executivo foram diferentes. De acordo com o vereador nas informações repassadas teria sido dito que não havia pagamento atrasado por parte da prefeitura e ao mesmo tempo a Câmara também foi defendida. Foi concedido um parte ao veredor Gilvânio que lembrou a todos a passagem de dois presidentes por esta Casa no tempo em que as contas da prefeitura se encontravam aqui e perguntou ao vereador Agenário por que ele não colocou as contas em votação quando foi presidente. O vereador Agenário explicou que ele colocou a prestação de contas em votação, porém o prefeito recorreu da decisão, o que ocasionou a derrubada da votação. Concedida a palavra o vereador **Antonio Lisboa** parabenizou a Festa de Vaqueiros de Lagoa do Curral agradecendo a todos que contribuíram e participaram do evento. Em seguida disse que até ontem parabenizaria o Presidente da casa, mas hoje não sabe o que houve com a solicitação da sua bancada, quando alegou que os vereadores são fiscais do município e que o presidente provou hoje abuso de poder. No momento teve o seu discurso interrompido pelo vereador Paulo Magno. Retomando a palavra o vereador Lisboa disse que existem seis ou sete prestações de contas do município que não foram a votação, apenas uma foi votada na gestão do ex presidente Agenário. Ele advertiu que se o ex presidente

Misael Bandeira deixou de colocar as contas em votação o atual presidente deveria ter colocado nessa gestão. Permitida a palavra o vereador **Paulo Moaci** explicou que todos nós sabemos que a empresa Piemonte é uma das empresas que venceu uma licitação no município e o vereador Paulo Magno protocolou um Requerimento fazendo acusações a essa empresa, nesse momento teve a sua fala interrompida pelo vereador Paulo Magno. Retomando o seu discurso o vereador Paulo Moaci continuou explicando que a empresa Piemonte participou de um Pregão Eletrônico e que o vereador Paulo Magno está tentando denegrir a imagem d gestão, de um prefeito que vem trabalhando com responsabilidade. Continuando concluiu que o objetivo do Requerimento é desempregar o povo que a empresa Piemonte contratou. Nesse momento foi interrompido pelo vereador Edilson Júnior que o tachou de covarde, sendo no entanto advertido pelo Presidente da Casa que impôs respeito ao orador. Ainda na sua fala parabenizou as equipes de futebol Bahia do Caldeirão do Negro e Portuguesa do Ouricuri, que disputaram a final do campeonato pé-de-serrense no último domingo. Dando continuidade o vereador parabenizou a gestão pela administração e perguntou aos vereadores da bancada da oposição porque não cobraram do ex-gestor o término do Posto de Saúde e a construção inacabada de um prédio escolar, ambos na sede. Concedida a palavra o vereador **Misael Bandeira** deixou claro que não adianta querer denegrir a imagem de vereador porque o povo conhece todos os edis. Também ressaltou que as prestações de contas da sua gestão de presidente desta casa foram aprovadas sem ressalva. Continuando explicou que a empresa Piemonte participou de um Pregão como as outras empresas também participaram e que se ela saiu vencedora isso se deu por mérito próprio. Alegou também que se as contas do município foram colocadas em votação na gestão do vereador Agenário Carneiro e o prefeito recorreu da decisão obtendo êxito, isso se deu porque o procedimento adotado para votação não foi feito corretamente. Permitida a palavra o vereador **Edmilson Carneiro** disse que o vereador Edilson Júnior não foi feliz na sua fala sobre o requerimento, acusando a bancada da situação de estar escondendo algo e/ou dando cobertura. Ele explicou que a empresa concorreu a uma licitação e que se estiver cometendo irregularidade a Justiça irá agir. Dito isso exigiu respeito à bancada da situação, da qual faz parte e também ao gestor Edgar Miranda. Prosseguindo o seu discurso concordou com o vereador Moaci em dizer que o vereador está querendo deixar o povo desempregado. No momento foi interrompido pelo vereador Paulo Magno, que novamente foi advertido pelo Presidente. Concedida a palavra o vereador **Elismário de Oliveira** parabenizou a Comunidade de Lagoa do Curral pela realização da festa de vaqueiros no último final de semana ressaltando que esse

evento é um dos melhores da Bacia do Jacuípe. Continuando convidou a todos para assistirem as apresentações esportivas na praça da matriz, sábado e parabenizou as equipes esportivas que participaram do campeonato pé-de-serrense, lembrando a importância do esporte. Prosseguindo o seu discurso disse não ser justo quererem culpar o Presidente da Casa com relação às Contas da Prefeitura. Ele lembrou que tivemos seis anos de presidência com o União Brasil e os Democratas com as contas aqui sem ir a votação. Continuando explicou que a investigação que aconteceu com a empresa Piemonte foi em outras cidades onde ocorreu a operação da Polícia Federal, mas até o momento não houve nenhum indício de irregularidade por parte dessa empresa em nosso município. Permitida a palavra o vereador **Gilvânio Figueiredo** lembrou que hoje será votada a Moção de Aplausos à União Ciclista pelo belíssimo evento que promoveram em nossa cidade e informou que hoje o Projeto de Lei oriundo da reforma da Lei Orgânica Municipal passará pela segunda votação. Continuando explicou que as Contas do município da gestão de dois mil e dezesseis (2016), foram colocadas em votação pelo vereador Agenário de forma errada por isso estão sob juízie. Alegou também que o Presidente da Casa precisa ter cautela e esperar o trânsito em julgado. Prosseguindo o seu discurso explicou que a orientação de não ler a matéria foi jurídica e que não se pode investigar algo sem indícios. Disse ainda que o pedido para abertura de CPI está sendo analisado judicialmente. Dito isso lembrou que na gestão do ex prefeito ele e a ex vereadora Joana conseguiram provar que a empresa Marabá havia roubado quatrocentos e cinquenta mil reais e o ex gestor está respondendo. O vereador/orador teve o seu discurso interrompido pelo vereador Paulo Magno, que foi advertido pelo presidente da casa em exercício. Ao término do seu discurso informou que foi intimado pela Juíza a prestar esclarecimentos sobre as Contas devido ao erro cometido pelo vereador Agenário. Terminados os oradores inscritos para falar o Senhor Presidente passou a Ordem do Dia e solicitou o Primeiro Secretário a fazer a leitura das matérias para discussão e votação: Proposta de Revisão à Lei Orgânica Municipal nº01/24, Indicação nº210/24, de autoria do vereador Edmilson Ferreira Carneiro, Indicação nº212/24, de autoria do vereador Gilvânio Figueiredo Indicação nº/24, Moção de Aplausos nº001/24 à União Pé-de-serrense de Ciclismo, de autoria do vereador Gilvânio Figueiredo, aprovada por unanimidade. Terminada a votação das matérias o Senhor Presidente usando o tempo regimental declarou encerrada a sessão convidando os vereadores para a sessão seguinte. Nada mais havendo a tratar, Eu Elismário de Oliveira Carneiro, Primeiro Secretário da Câmara Municipal de Vereadores, lavrei a presente ata que após ser lida, discutida e aprovada vai assinada por mim e demais vereadores presentes.

